

CURSO DE FORMAÇÃO

Fiscal Municipal de
Controle Urbanístico e
Ambiental

Realização: Gerência de Normatização e Capacitação da Fiscalização



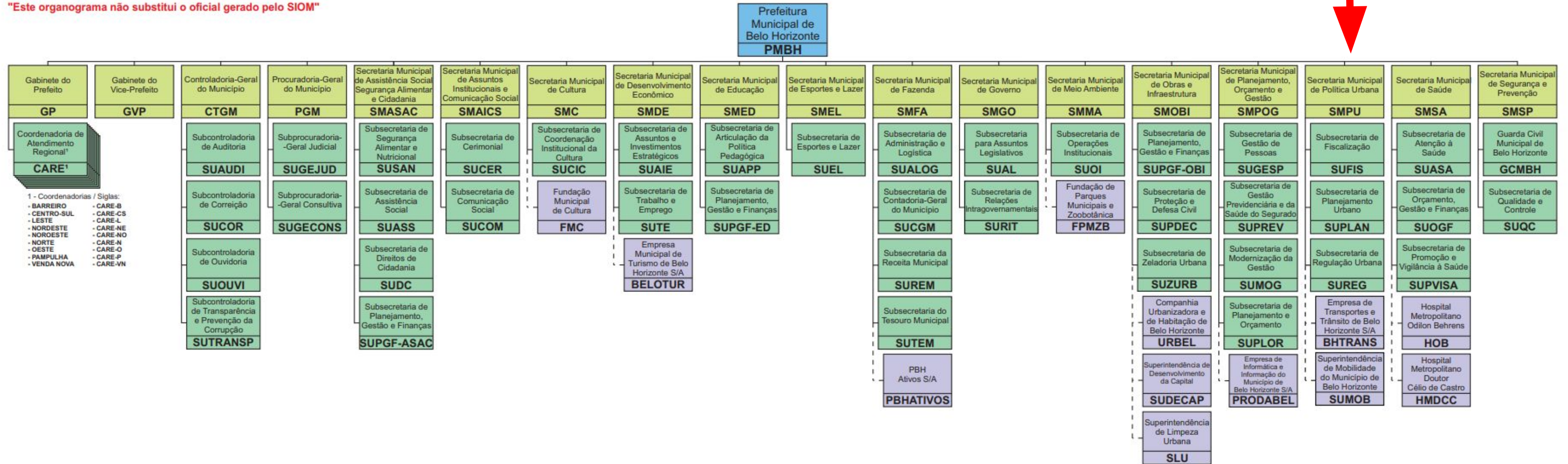
CONTEXTO E AVANÇOS DA SUFIS Parte II

Projetos e Ações Estratégicas

**Raquel Guimarães
Imaculada Queiroga**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

"Este organograma não substitui o oficial gerado pelo SIOM"



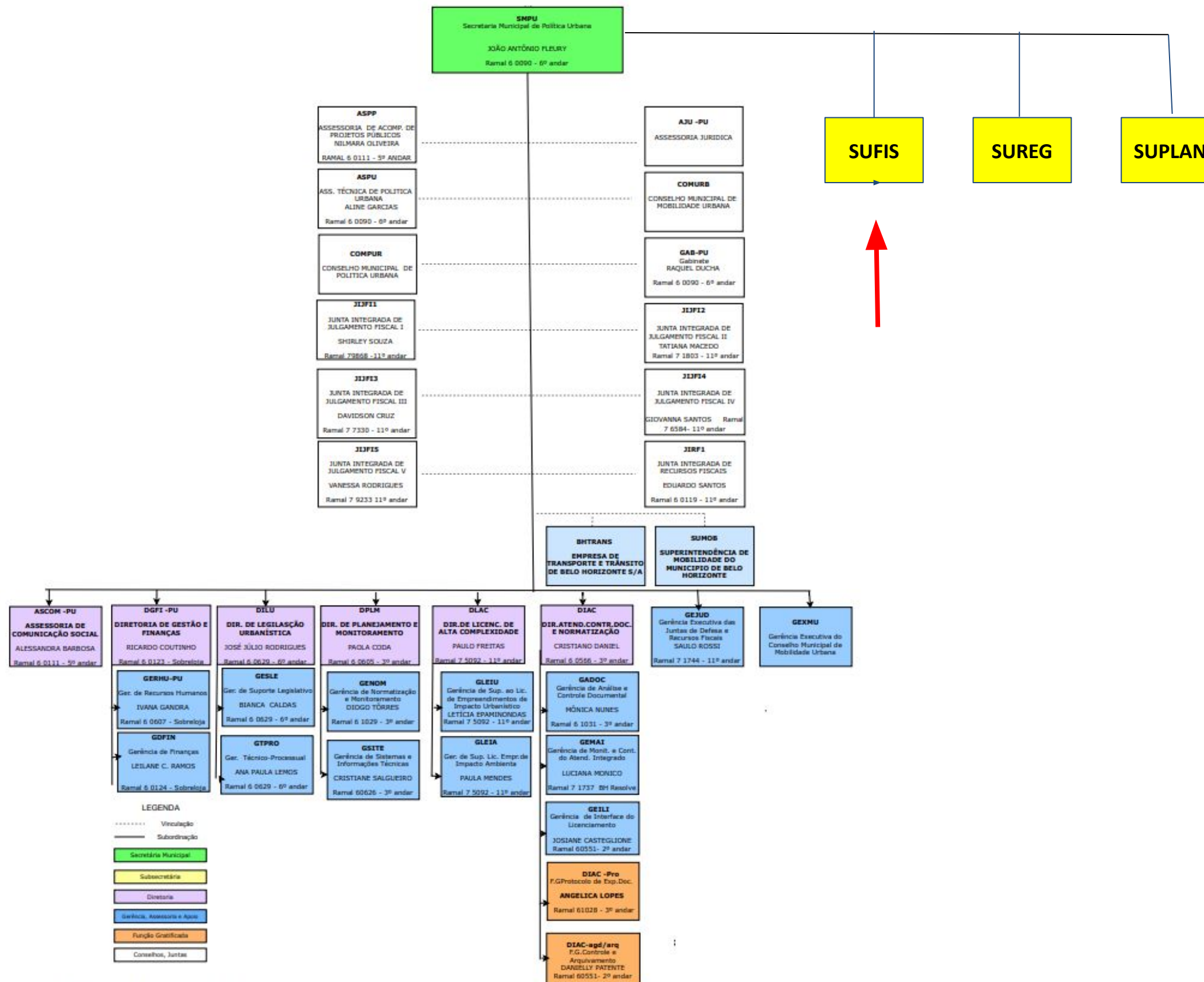
- 1 - Coordenadorias / Siglas:
- BARREIRO
 - CENTRO-SUL
 - LESTE
 - NORDESTE
 - NOROESTE
 - NORTE
 - OESTE
 - PAMPULHA
 - VENDA NOVA
 - CARE-B
 - CARE-CS
 - CARE-L
 - CARE-NE
 - CARE-NO
 - CARE-N
 - CARE-O
 - CARE-P
 - CARE-VN

LEGISLAÇÃO:

Lei n.º 11.065, de 01 de agosto de 2017.
Lei n.º 11.154, de 09 de janeiro de 2019.
Lei n.º 11.163, de 01 de abril de 2019.
Lei n.º 11.319, de 22 de outubro de 2021.

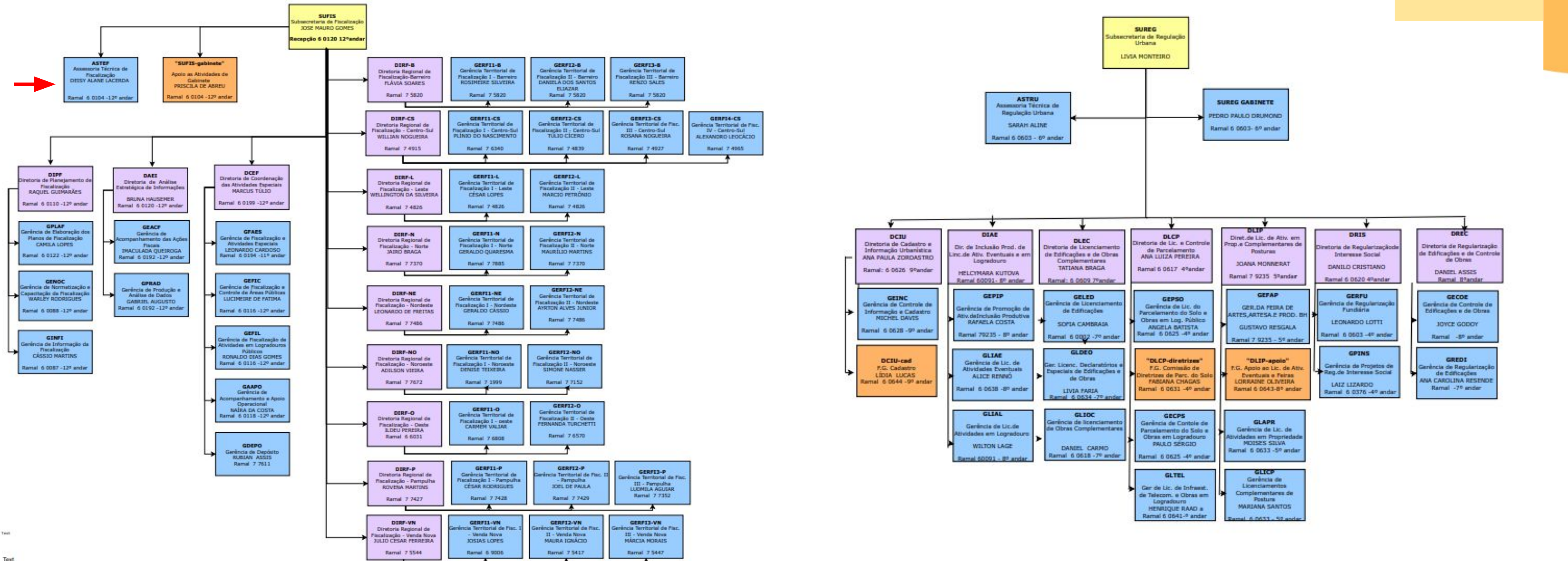
LEGENDA	
	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
	Secretaria Municipal e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Subsecretaria e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Entidade - Administração Indireta
	Diretoria e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Gerência e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Gerência e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Gerência e Correlata - Administração Direta e Indireta
	Assessoria e Órgão Colegiado (Conselho, Junta, Assembleia, etc.)
	Subordinação
	Vinculação

SMPU

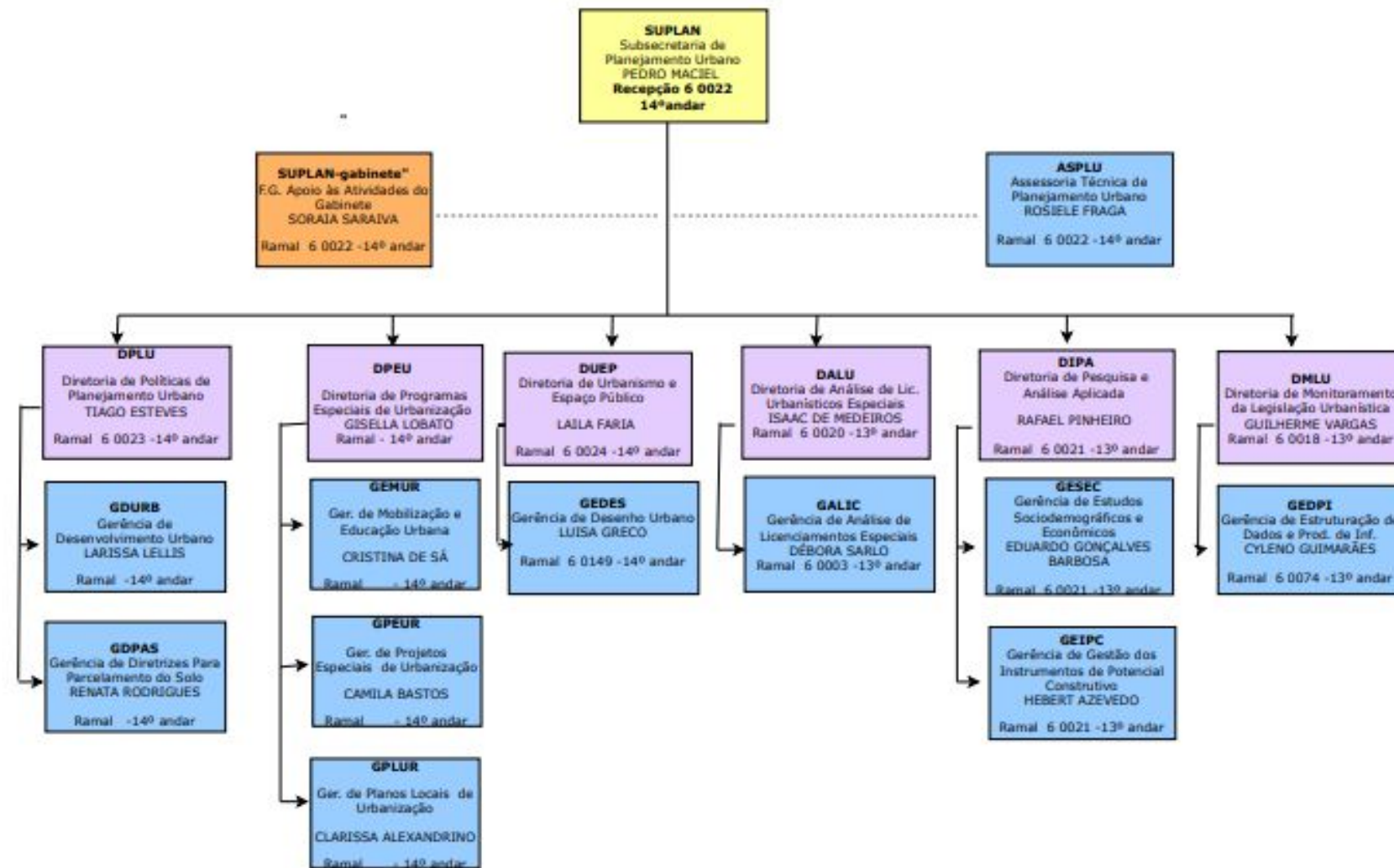


SUFIS

SUREG



SUPLAN



Vamos falar do passado! Ações com resultados efetivos e que se mantêm até o presente momento

RESOLUÇÃO
Outdoors ficarão somente em corredores de tráfego rápido
Marcio Lacerda decreta tolerância zero à poluição visual na capital

Por Ezequiel Fagundes Publicado em 8 de setembro de 2009 | 21h09 - Atualizado em 4 de maio de 2013 | 22h39



Marcio Lacerda decreta tolerância zero à poluição visual na capital — Foto: CHARLES SILVA DUARTE - 27.06.2007

Jornal "O Tempo" – em 08/09/2009

ESTADO DE MINAS Gerais

Outdoors e placas de publicidade irregulares voltam a poluir áreas de BH

Quase trinta anos de BH em 2010, depois de campanha baseada no Código de Posturas, outdoors e outras placas publicitárias retornam desordenadamente a áreas públicas, desafinando a fiscalização.



Os corredores de tráfego rápido da capital, Belo Horizonte, estão se tornando pontos de conflito. Mas não são os carros e caminhões que causam o problema, e sim as placas de publicidade. O excesso de outdoors e placas irregulares está voltando a poluir as áreas públicas, desafinando a fiscalização.

Jornal Estado de Minas, 31/10/2014

globo.com | g1 | ge | gshow | globoplay

MENU | G1 | MINAS GERAIS | MINAS

11/04/2011 13h24 - Atualizado em 11/04/2011 14h01

Mais de 2,5 mil outdoors vão ser retirados das ruas de Belo Horizonte

De acordo com a prefeitura, redução vai ser 85%.
Novas licenças serão liberadas por meio de licitação.

Jornal O Globo 11/04/2011

Poluição visual ainda cerca BH

Expulsa da capital por legislação rígida, poluição visual representada pelo excesso de painéis infesta rodovias de acesso à cidade, afetando até mesmo a segurança do tráfego

FÁ Flávia Ayer | TP Thais Pacheco

postado em 20/07/2012 06:00 / atualizado em 20/07/2012 06:59



Formação visual confunde o motorista ao acessar rodovias de acesso ao aeroporto. Usado por muitos.

JÁ HÁ EM C.A. PRESS

Diante de uma legislação rígida em Belo Horizonte, a poluição visual encontrou uma rota de fuga rumo aos municípios vizinhos à capital, onde achou, na soma de um conflito de normas com um vazio de fiscalização, ambiente perfeito para proliferar sem critérios. O principal alvo são as rodovias estaduais que cortam a região metropolitana e se tornaram um varal de propagandas, aumentando risco de acidentes e atrapalhando a sinalização de trânsito, na avaliação de especialistas. De longe, o trecho mais cobido pelo mercado publicitário é a MG-010, no caminho para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, por onde circulam 100 mil veículos diariamente. Em trecho de apenas 20 quilômetros são 195 placas ao longo da via que atravessa os municípios de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Lagoa Santa e Confins. A média é de uma placa a cada 100 metros.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Anúncio veiculado por Google

Opções de anúncios

Enviar comentários

Anúncio? Por quê?

MAIS LIDAS

- 17-03-06/09/2023 - Compartilhe
Advogado cai em golpe de bilhão: falso e perde mais de R\$ 31 mil
- 20-05-11/10/2021 - Compartilhe
Fiscalização apreende 13 ônibus clandestinos com 400 passageiros em Minas
- 07-30-29/07/2023 - Compartilhe
Poluição sonora: ruídos de todo tipo atordoa moradores de BH
- 18-27-11/08/2021 - Compartilhe
Novo endereço, saiba mais sobre a mudança das Varas do Trabalho de BH
- 00-12-25/05/2014 - Compartilhe
Especial de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real

12

Estado de Minas, 31/10/2014

Foram removidos mais de 2.500 engenhos de publicidade (out door, back light e front light).

Iniciou-se processo de licenciamento através de Chamamento Público, com controle dos espaços utilizados.

Promoção de significativa redução da poluição visual na cidade.

Redução das novas infrações: credibilidade do Poder Público.

Vamos falar do passado! Ações com resultados efetivos e que se mantêm até o presente momento

Estado de
Minas 08/07/2016

Seções ESTADO DE MINAS Gerais

Número de camelôs aumenta e desafia fiscalização no Hipercentro de BH

Em meio à crise, ambulantes voltam a tomar conta das calçadas do Hipercentro de BH, depois de retirados nos anos 2000. Prefeitura admite explosão e CDL teme situação fora de controle

Valquíria Lopes Pedro Ferreira
 Postado em 08/07/2016 06:00 / atualizado em 08/07/2016 07:38



Em várias esquinas da área central ambulantes se multiplicam, vendendo de artesanato - permitido por lei - a roupas industrializadas e bugigangas eletrônicas (foto: Graydon Rodrigues/EM/DA PRESS)

Em calçadas do Hipercentro de Belo Horizonte, eles não só voltaram a atuar, mas se multiplicam com dimensão e velocidade que surpreendem os cidadãos e desafiam os órgãos de fiscalização. Sob a alegação do avanço do desemprego, resultado da crise econômica que atravessa o país, os vendedores ambulantes, ou simplesmente camelôs, têm ocupado calçadas inteiras do coração da cidade, especialmente na Praça Sete, afrontando o controle municipal. A ampliação desse comércio, banido a duras penas das ruas da capital no início dos anos 2000 e proibido pelo Código de Posturas do município, já é admitida inclusive pela administração municipal e pela Defensoria Pública de Minas Gerais, que nos últimos meses recebeu vários pedidos de ambulantes em busca de apoio para legalização da atividade.

Anúncio veiculado por Google

Opções de anúncios

Enviar comentários

Anúncio? Por quê? ⓘ

MAIS LIDAS

- 20:41 - 28/11/2022 - Compartilhe  
Vídeo: policial penal atira em porta de boate em MG e faz ameaça de morte
- 09:59 - 06/04/2023 - Compartilhe  

Coibição do comércio irregular ou clandestino nos logradouros públicos, principalmente:

- Hipercentro
- Barreiro
- Venda Nova



Seções ESTADO DE MINAS Gerais

Explosão de camelôs nas ruas do Centro de BH traz de volta situação vivenciada há 15 anos

Especialistas acreditam que se nada for feito, em breve as vias públicas da cidade poderão estar tomadas pelo comércio informal, o que era comum no início dos anos 2000

Guilherme Paranaíba Junia Oliveira
 Postado em 22/05/2017 06:00 / atualizado em 22/05/2017 08:16



Caixotes de papelão, caixas de plástico, armações de madeira, suportes de metal, bancas e outros improvisos montados para a exposição de produtos ao ar livre nas calçadas do Centro de Belo Horizonte indicam o tamanho do desafio a ser cumprido na capital mineira.

Passados 55 dias do anúncio da prefeitura para reorganizar a região e retirar os camelôs, especialistas aguardam as ações do poder municipal e dizem que, se nada for feito, em breve a cidade pode ter as vias públicas tomadas pelo comércio informal, revivendo um cenário extinto no início dos anos 2000, quando quase 3 mil ambulantes ocupavam ruas e avenidas da área central.

Agora, com cerca de 800 pessoas na mesma situação, BH

Multiplicação de bancas nas calçadas se torna obstáculo à locomoção e afronta o Código de Posturas de Belo Horizonte (foto: Jair Amari/EM/DA PRESS)

SAIBA MAIS

06:00 - 28/03/2017
Força-tarefa para organizar Hipercentro de BH inclui segurança, retirada de camelôs e melhor infraestrutura

Anúncios Google

Enviar comentários

Anúncio? Por quê? ⓘ

MAIS LIDAS

- 20:41 - 28/11/2022 - Compartilhe  
Vídeo: policial penal atira em porta de boate em MG e faz ameaça de morte
- 09:59 - 06/04/2023 - Compartilhe  
Diamantina recebe 5 mil visitantes durante a Semana Santa

Estado de
Minas
20/06/2017

Projetos correlatos para inclusão dos camelôs removidos do logradouro público em shopping popular ou na Jornada Produtiva, Inclusão dos camelôs com deficiência em locais autorizados ou feira livres.



População aprova retirada de camelôs de calçadas do Barreiro

Uma ação conjunta envolvendo fiscais e agentes de campo da Secretaria Municipal de Política Urbana, guardas municipais, agentes da BHTrans e Polícia Militar para retirar 136 camelôs das calçadas do Barreiro e garantir o livre acesso dos pedestres foi aprovada pela população. A operação na região Barreiro, iniciada em 1º de março, não tem data para terminar.

itaitaia

- Últimas Notícias
- Itaitaia Esporte
- Cidades
- Brasil
- Política
- Entretenimento



Prefeitura prepara editais para desburocratizar a venda de ambulantes e caixeiros em eventos na cidade

Seis anos depois da Prefeitura de Belo Horizonte retirar os vendedores ambulantes das ruas da capital, a decisão ainda gera opiniões controversas. Enquanto camelôs afirmam que chegaram a passar fome após a proibição, lojistas dizem que a operação foi um sucesso.



BHAZ

Últimas Notícias Rolê BHAZ Arreda Pra Cá BH Minas Gerais Guia BHAZ Brasil Esportes

Últimas Notícias > BH > PBH promete retirada de mais de 400 camelôs ilegais do Hipercentro em até dois meses

PBH promete retirada de mais de 400 camelôs ilegais do Hipercentro em até dois meses

Rodrigo Salgado

Publicado em 27/03/2017 às 19:25 | Atualizado em 27/03/2017 às 19:32



Arquivo/Gercom Venda Nova/PBH

DESTAQUES

Ovos de Páscoa perdem protagonismo e bombons e barras são nova 'melhor opção'

'É revoltante', diz comprador de TV arremessada por cima de muro



AC Minas

Institucional Serviços Produtos Conselhos Assessoria de Comunicação Consulta SCPC DNA Empreendimentos

Camelôs começarão a trabalhar em shoppings

dezembro 4, 2017

Fonte: Diário do Comércio

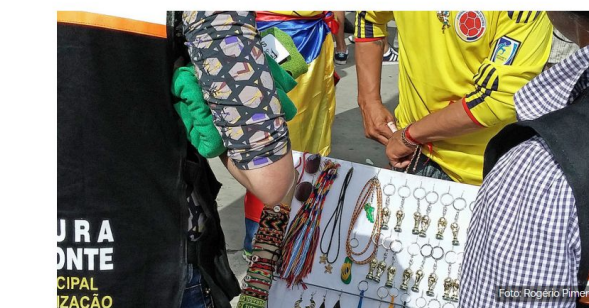
Pelos menos 390 camelôs que atuavam no hipercentro de Belo Horizonte já poderão passar a trabalhar, nos próximos dias, em dois shoppings populares da Capital: o Shopping Uai, no Centro, e o Shopping O Ponto, em Venda Nova. Na quinta-feira, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) avançou nas ações previstas para retirada dos camelôs do hipercentro e promoveu o sorteio para que os ambulantes escolham os boxes onde poderão vender seus produtos.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

INÍCIO NOTÍCIAS ESTRUTURA DE GOVERNO SERVIÇOS TRANSPARÊNCIA

INÍCIO - NOTÍCIAS - PBH INTENSIFICA A FISCALIZAÇÃO DE CAMELÔS NO HIPERCENTRO



PBH intensifica a fiscalização de camelôs no Hipercentro

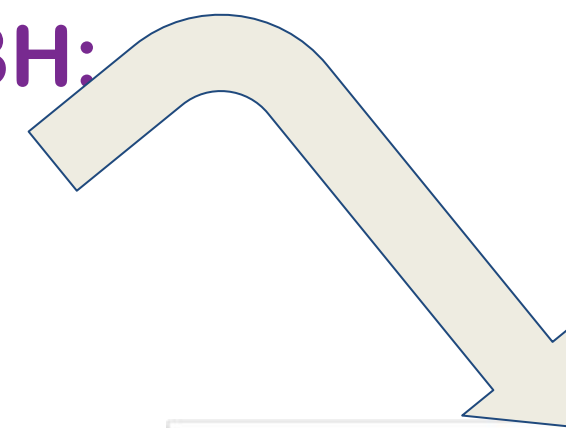
A Prefeitura de Belo Horizonte reforçou nesta semana as ações para coibir a atividade irregular de camelôs com deficiência que atuam no quadrilátero compreendido entre as ruas Carfó, Curitiba, São Paulo e Tamóios, no Hipercentro. A operação, que foi iniciada na última segunda-feira, dia 15, conta com equipes compostas por oito fiscais, 64 agentes de campo e seis guardas municipais. Até o momento, as ações fiscais geraram 242 notificações e 14 multas aos infratores. Além disso, foram realizadas 29 apreensões de mercadorias, contendo 117 invólucros.

Vamos falar do presente!

- **Projetos Estratégicos: Carteira da Cidade (Site da PBH: <https://prefeitura.pbh.gov.br/projetosestrategicos>)**

São 12 áreas (Segurança; Saúde; Sustentabilidade Ambiental; Mobilidade Urbana; Habitação; **Urbanização, Regulação e Ambiente Urbano**; Educação; Cultura; Proteção Social; Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública; Desenvolvimento Econômico e Turismo)

- **Planos de Ação: Assuntos importantes e prioritários da cidade.**
- **Ações Rotineiras: Matriz de Priorização**



Projetos Estratégicos de Governo sob Gestão da SMPU a partir do ano de 2.017

Objetivo: O Projeto prevê a melhoria de conexões urbanas, além de ações ambientais complementares, dotação de infraestrutura, **manutenção da limpeza, aumento das condições de mobilidade** privilegiando modos de circulação não motorizados, **regularidade das atividades exercidas nas ruas** e qualificação de perímetros urbanos por meio da promoção de formas de ocupação do território mais aprazíveis e inclusivas.



Melhoria do
ambiente urbano

Escopo: Inclusão Produtiva de Ambulantes. **Ações de fiscalização e redução de deposições clandestinas de resíduos sólidos.** Contratação e acompanhamento do Plano de Estruturação da Região do Jatobá. Destinação de terrenos públicos por meio de convênio urbanístico. Modernização de mobiliário urbano, para ampliação das possibilidades de uso do logradouro. Criação do Programa de qualificação de espaços públicos em centralidades. Desenvolvimento de projetos de Intervenção Urbana para área de Centralidades.

PPAG: com vigência de quatro anos, tem como função estabelecer as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública.

Programa/Ações/Subações

(059) Coordenação da Política Urbana

(2890) Fiscalização Urbano-Ambiental

(6) Lote Limpo! - Ações de Fiscalização para Limpeza e Conservação de Lotes

(7) Deposição Correta de Resíduos Sólidos - Ações de Fiscalização de Resíduos Depositados em Logradouros Públicos

Projetos Estratégicos de Governo sob Gestão da SMPU a partir do ano de 2.017

Monitoramento do Plano Plurianual - PPAG



Prefeitura Municipal
de Belo Horizonte

Demonstrativo da Execução das Metas Físicas
Primeiro Quadrimestre - 2023
Entidade: 100-PBH
SISTEMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

23/05/2023 14:00:19

Página 255 de 262

UO: 3300 - SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA

UA: 5600 - SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO

SEQUÊNCIA	PROGRAMA	AÇÃO	SUB-AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META PREVISTA ANUAL	META EXECUTADA		ÍNDICE EFICÁCIA
							NO QUADRIM.	ATÉ QUADRIM.	
723	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0002 - Programa Operação Oxigênio - Operox	Vistoria realizada	Unidade	3000	372	372	12,40 %
725	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0004 - AÇÃO DE MONITORAMENTO DAS OCUPAÇÕES URBANAS E ÁREAS DE RISCO	Vistoria realizada	Unidade	150	24	24	16,00 %
727	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0006 - LOTE LIMPO! - AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PARA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE LOTES	Vistoria realizada	Unidade	9000	4.716	4.716	52,40 %
728	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0007 - DEPOSIÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS	Vistorias fiscais registradas	Unidade	9000	3.322	3.322	36,91 %
731	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0010 - Programa Operação Disque Sossego	Diligência realizada	Unidade	2400	672	672	28,00 %

**Metas previstas:
Quantidade de vitorias
nos assuntos indicados.**

**Meta prevista: Redução
de reclamações de
poluição sonora em 20%**



Prefeitura Municipal
de Belo Horizonte

Demonstrativo da Execução das Metas Físicas
Primeiro Quadrimestre - 2023
Entidade: 100-PBH
SISTEMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

23/05/2023 14:00:19

Página 256 de 262

UO: 3300 - SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA

UA: 5600 - SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO

SEQUÊNCIA	PROGRAMA	AÇÃO	SUB-AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META PREVISTA ANUAL	META EXECUTADA		ÍNDICE EFICÁCIA
							NO QUADRIM.	ATÉ QUADRIM.	
5185	059- Coordenação da Política Urbana	2890 - Fiscalização Urbano - Ambiental	0011 - Papo Aberto "Mesa de Diálogo com a Sociedade Civil"	Redução de reclamação de poluição sonora	Percentual	20	0,00	0,00	0,00 %

Observação a Respeito da Meta: O percentual de 20% será computado no final do ano, levando em consideração a quantidade de reclamações do BHDIGITAL do ano de 2.022

TOTAL DE SUB-AÇÕES DA UA: 5600 6

TOTAL DE SUB-AÇÕES DA UO: 3300 21

Responsável pelo Monitoramento

Gestor Responsável

Projetos do Contrato de Metas do Biênio 2.023 - 2.024

Subprojeto	Meta Proposta
Deposição Correta de Resíduos	Implantação de 80 Pontos Limpos e eliminação de 42 Pontos Críticos de Deposição Clandestina
Programa de Mapeamento de Ruídos de Fundo	Medição de 16 mil pontos de ruído de fundo, publicação de mapas no Portal da PBH e artigos científicos
Novo Sistema Integrado de Fiscalização - SIF	Novo sistema concluído

Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização a partir de 2.017

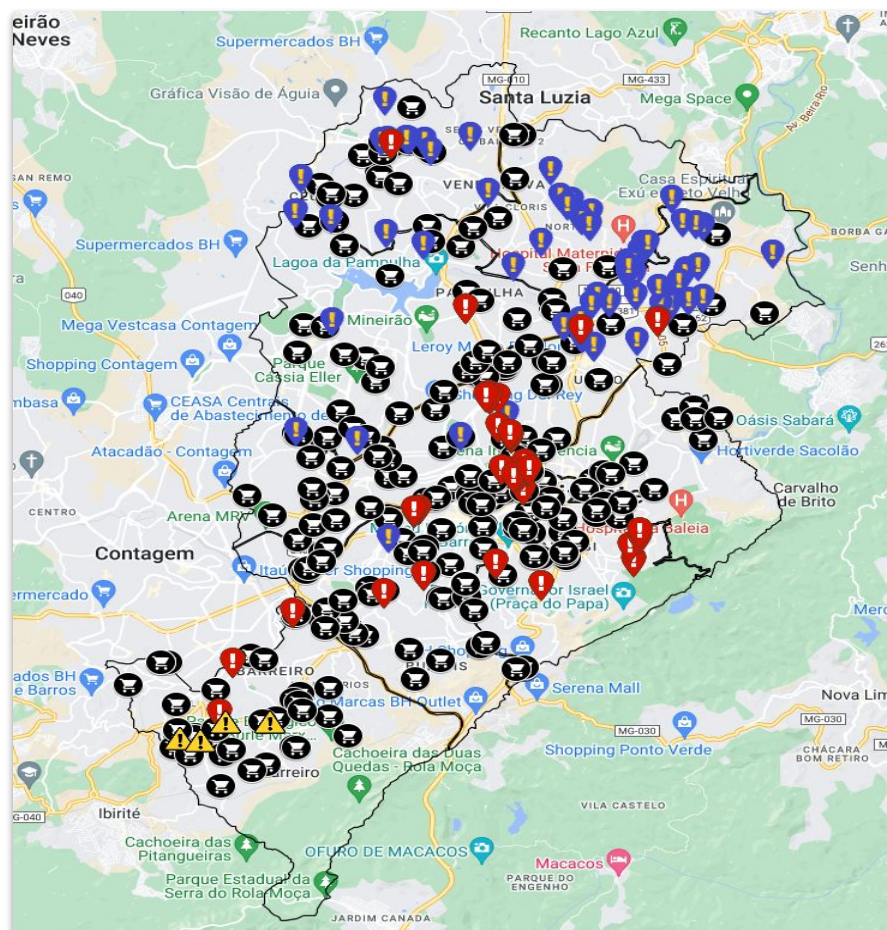
- Controle de Atividades Informais nas Vias Públicas implementado (Hipercentro, Venda Nova e Barreiro) - **Concluído, com êxito.**
- Lote Limpo - **Em andamento, com resultados, com necessidade de ajustes.**
- Monitoramento das Áreas Públicas Municipais - **Em andamento, com êxito.**
- Redução de reclamações de Poluição Sonora (Programa Papo Aberto). **Em andamento, com necessidade de ajustes.**
- Regularização de empresas que comercializam materiais metálicos (ferros velhos e depósitos de reciclagem) e contribuições à redução do furto de cobre e outros materiais metálicos provenientes de equipamentos e mobiliários urbanos instalados na cidade. **Em andamento, com êxito.**
- Extinção de Pontos Críticos de Deposição Clandestina. **Em andamento, com êxito.**
- Programa de Mapeamento de Ruídos. **Em andamento, com necessidade de ajustes.**

Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- 1) Fiscalização Depósitos de Materiais Recicláveis e Ferros-Velhos
- 2) Fiscalização Pontos Críticos de Deposição Clandestina

Ação isolada de Fiscalização Urbanística e Ambiental



1º PASSO: Mapeamento dos estabelecimentos, lotes vagos, arboviroses, pontos de deposição, dentre outros problemas.

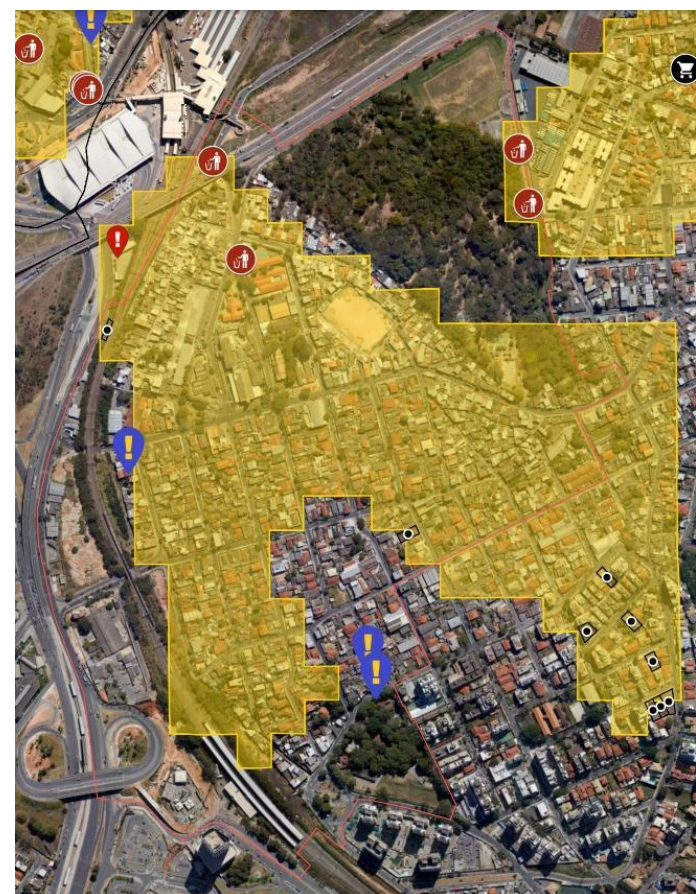
2º PASSO: Fiscalização da regularidade urbanística e ambiental.

Tratamento das Informações

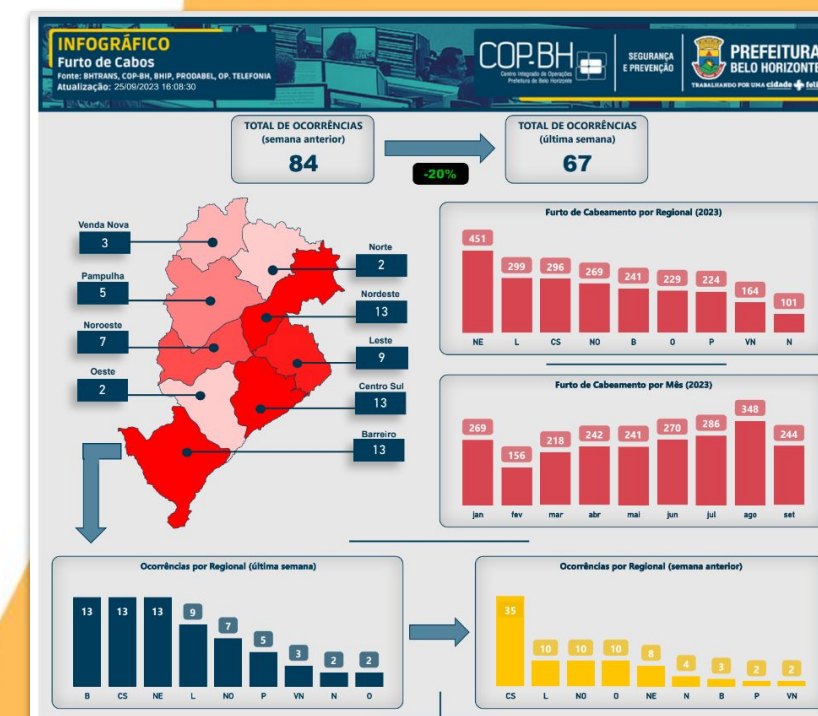
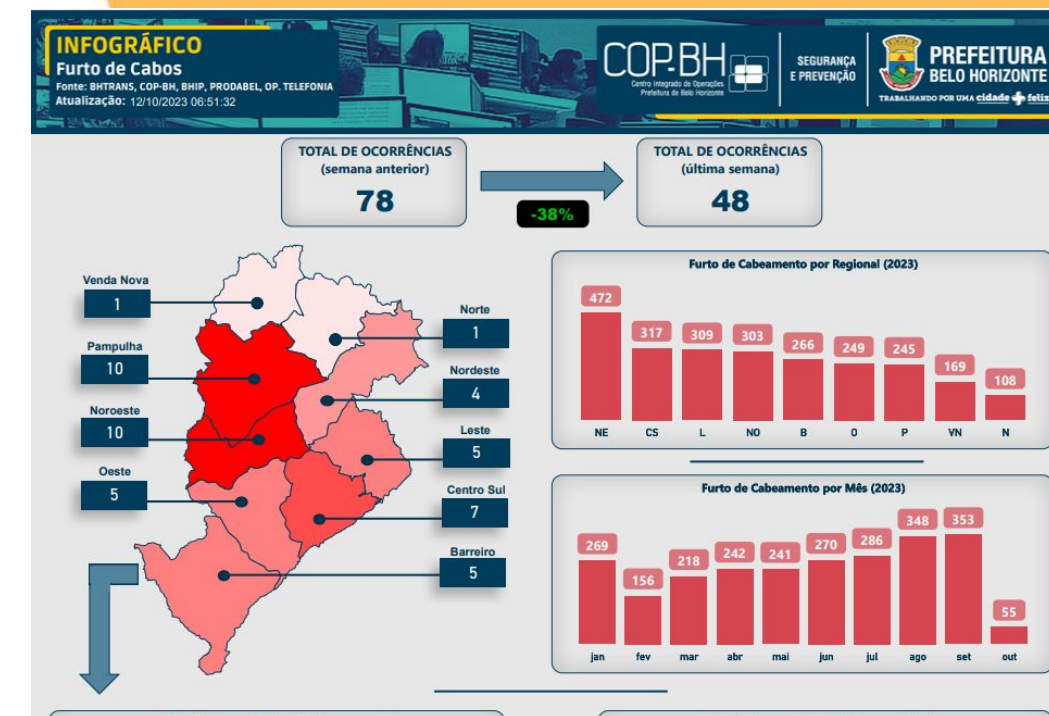
Regulamentação de leis, elaboração de fluxos, procedimentos, levantamentos, análises...
Exemplo: 1) Decreto 18.265/23 - Ferros Velhos
2) Tratamento de informações da área de Zoonoses
3) Alinhamentos com órgãos (SLU, por exemplo).

3º PASSO: Análise intersetorial de dados

Atuação Integrada e avaliação permanente



4º PASSO: Análise, planejamento e execução de ações integradas; avaliação dos gargalos e resultados; REPLANEJAMENTO sempre que necessário.



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

1. Deposição Correta de Resíduos

- As ações desenvolvidas são majoritariamente educativas e orientam o munícipe em relação aos dias, horários e formas corretas de acondicionamento e descarte dos resíduos, assim como sobre a existência das URPVs para a destinação gratuita dos materiais que não são recolhidos pela coleta convencional.
- Se houver degradação do espaço, busca-se parcerias para que seja realizada a sua recuperação;
- Por fim, há a instalação de uma placa indicativa de Ponto Limpo.



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Indicador: Redução de Pontos Críticos de Deposição Clandestina

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

Ano	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Pontos Críticos Ativos	880	732	590	515	433	352

Desde o início do projeto, foram eliminados 528 pontos, ou seja: 60% em relação ao montante inicial.

METAS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

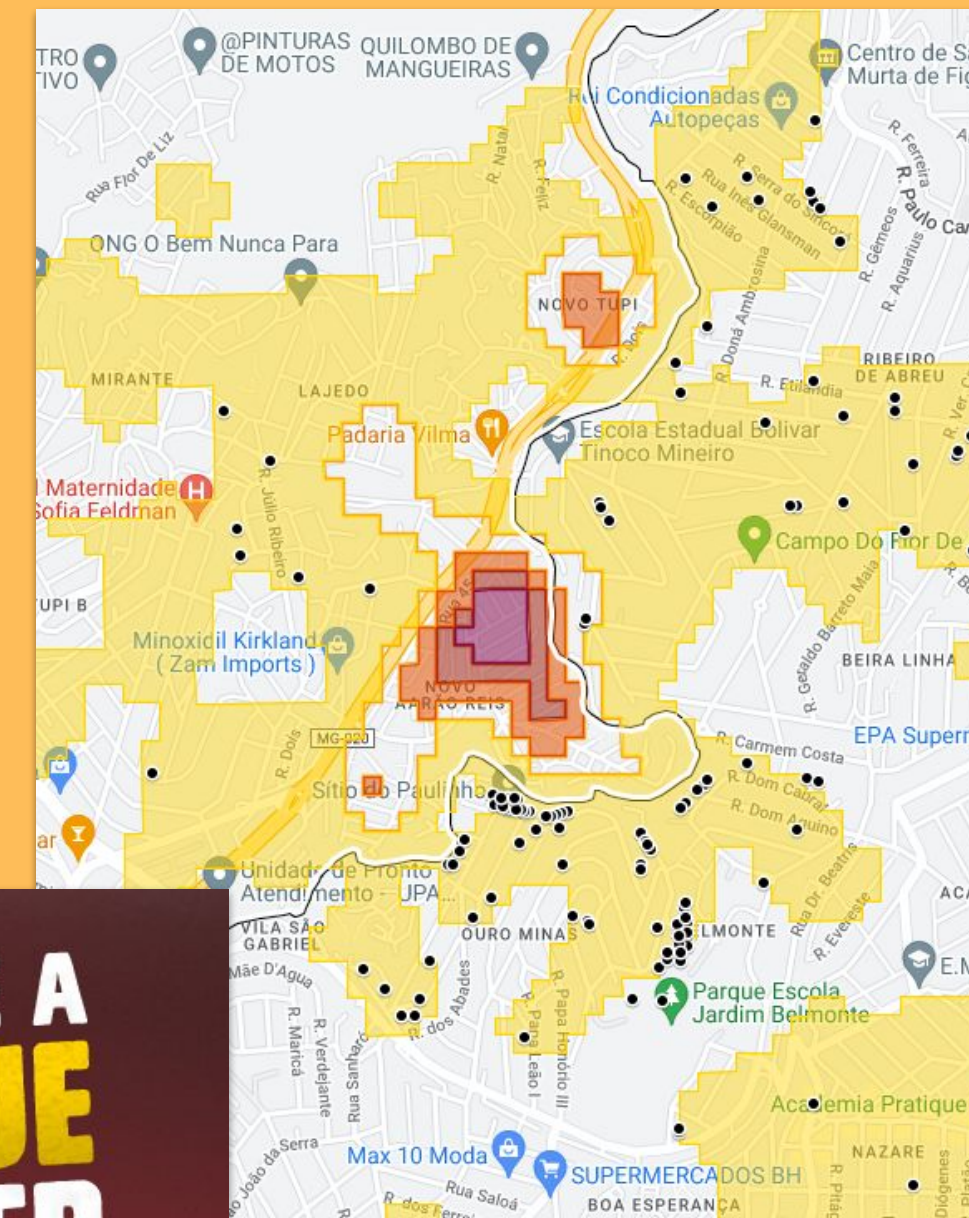
Eliminação de 42 pontos críticos de deposição clandestina;
Publicação de Portaria que regulamenta o Programa Ponto Limpo.

Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

2. Lote Limpo

- Análise espacial dos registros de arboviroses e dados das ovitrampas da SMSA x Lotes Vagos - possibilitando uma atuação incisiva em relação aos locais que representam maior risco a saúde pública;
- Foram vistoriados 9902 lotes;
- Foram realizadas 11955 vistorias.



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

3. Operação Ferros Velhos (Regularização de empresas que comercializam materiais metálicos)

- A fiscalização dos estabelecimentos que comercializam materiais metálicos é realizada de forma rotineira pelos Fiscais de Controle Urbanístico e Ambiental da Subsecretaria de Fiscalização, com o objetivo de verificação da regularização da atividade.

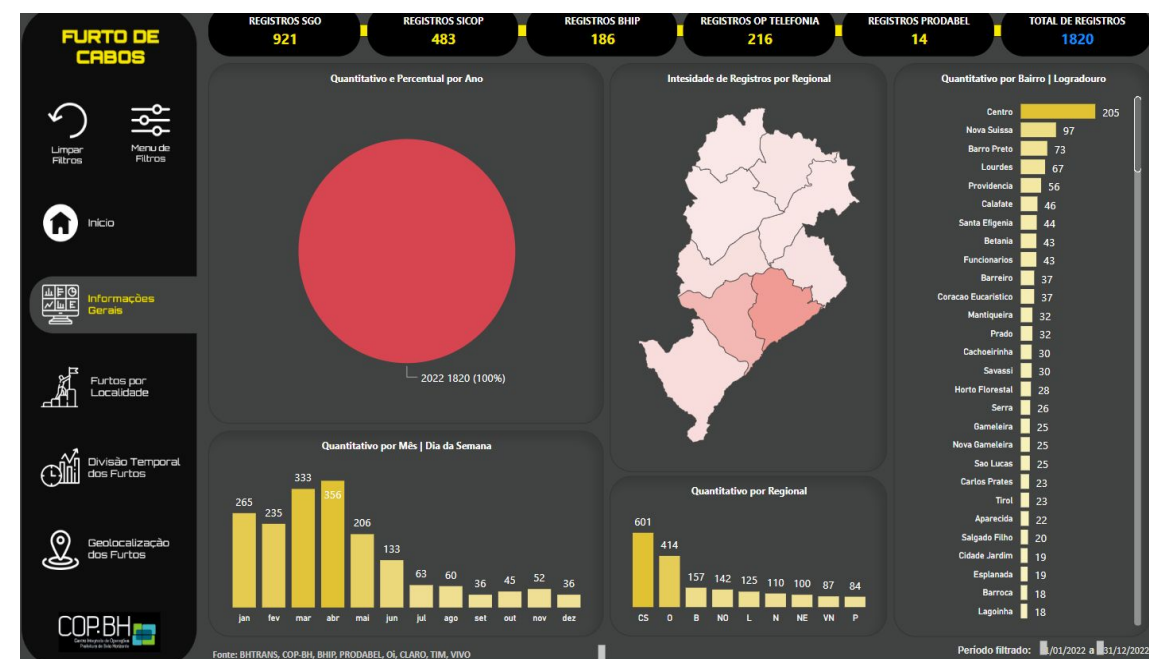


- A partir de 2023, este trabalho torna-se parte dos projetos considerados prioritários para a Gestão Municipal e passa a integrar a Carteira de Projetos Estratégicos do Governo. As ações, então, passam a ser planejadas de forma integrada, através de um Grupo Gestor formado por representantes da Subsecretaria de Fiscalização, Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, Centro Integrado de Operações, Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil.

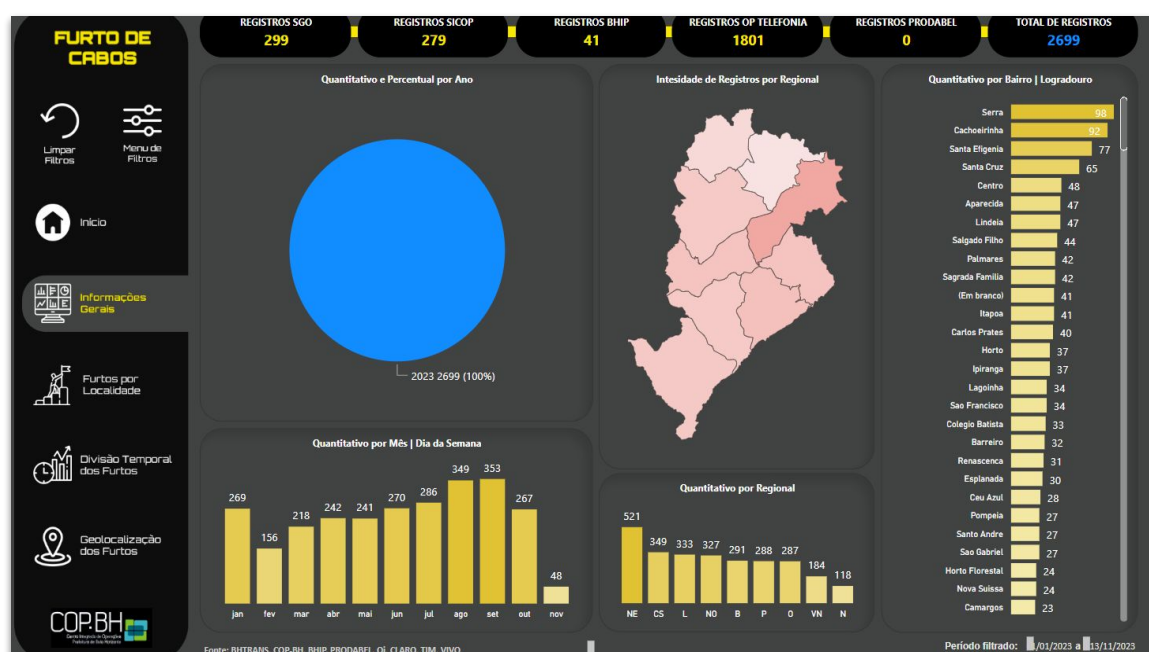
Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

- **Maior controle dos estabelecimentos que comercializam materiais metálicos;**
- **Contribuição direta da Fiscalização para a **redução de 62%** das ocorrências de furtos de fio, cabos e caixas semafóricas registradas no SGO - BHTRANS, SICOP, BHIP e PRODABEL comparando 2023 e 2022 - de 1604 para 619 ocorrências.**



2022



2023

FURTOS SEMAFÓRICOS		
Regional	2022	2023
CENTRO-SUL	353	115
LESTE	58	66
OESTE	249	55
PAMPULHA	34	24
NORDESTE	32	20
NOROESTE	62	18
VENDA NOVA	44	17
NORTE	41	4
BARREIRO	48	3
Total	921	322

Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

4. Monitoramento com drones da Ocupação Izidora que totaliza, aproximadamente, 1,5 km² e com cerca de 5 mil habitações.



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Os Resultados na Prática! O que a cidade ganhou?

5. Redução das Reclamações de Poluição Sonora e Programa de Mapeamento de Ruídos

- Medição de 4 mil pontos de ruídos de fundo em Belo Horizonte concluído;
- Publicação dos mapas ocorrerá na primeira quinzena de abril
- Dia Internacional de Combate ao Ruído



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

EXEMPLO DE PROBLEMA: RECLAMAÇÕES DE POLUIÇÃO SONORA EM DETERMINADO PONTO OU REGIÃO DA CIDADE



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

CIDADÃOS CONSCIENTES DE SEU PAPEL NA SOCIEDADE AJUDAM A TRANSFORMAR BELO HORIZONTE EM UMA CIDADE EMPREENDEDORA MAIS CONFORME E COM MAIOR QUALIDADE DE VIDA

QUEM PARTICIPA?

DENUNCIANTES, ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, ENTIDADES REPRESENTATIVAS, EMPREENDEDORES, OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS...

- Realizadas 257 reuniões do Programa Papo Aberto que prevê uma mesa de diálogo permanente entre o setor público, comunidade e atividades econômicas envolvidas em situações de conflito.



Papo aberto com comerciantes da Avenida Alberto Cintra - junho de 2023

Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

DEFINIÇÃO DOS RECLAMANTES CONVIDADOS A PARTIR DA ANÁLISE DO BI DE RECLAMAÇÕES DE POLUIÇÃO SONORA



Ações - Metas Otimizadas da Subsecretaria de Fiscalização

Regional

LESTE

Relatório de Acompanhamento 1o Semestre 2023 - META: Poluição Sonora

% Evolução Demandas
1s2022-1s2023

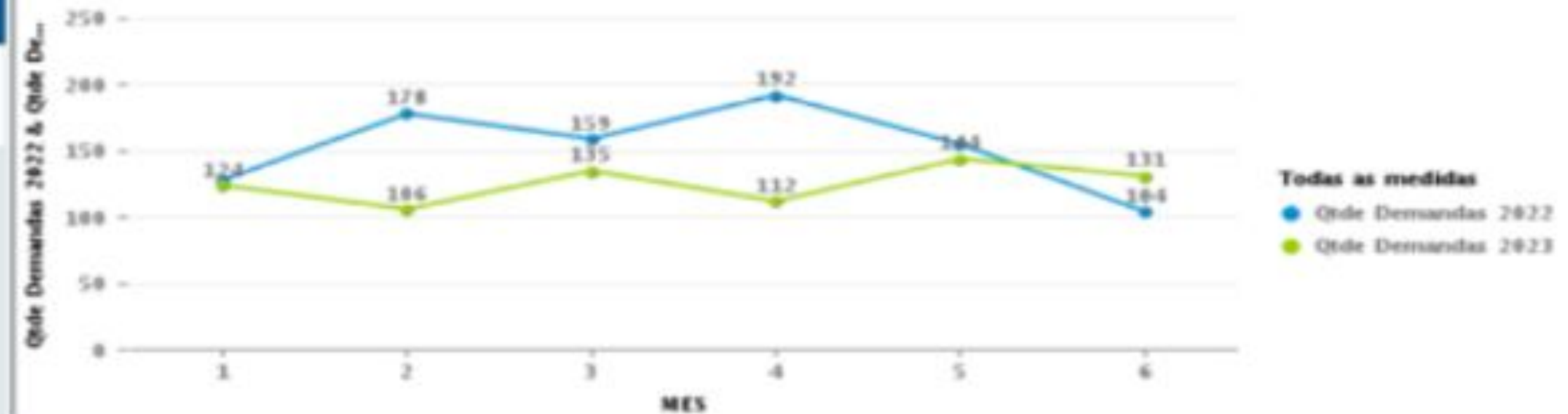
-17,9 %

META 2022-2023 -
1o Semestre

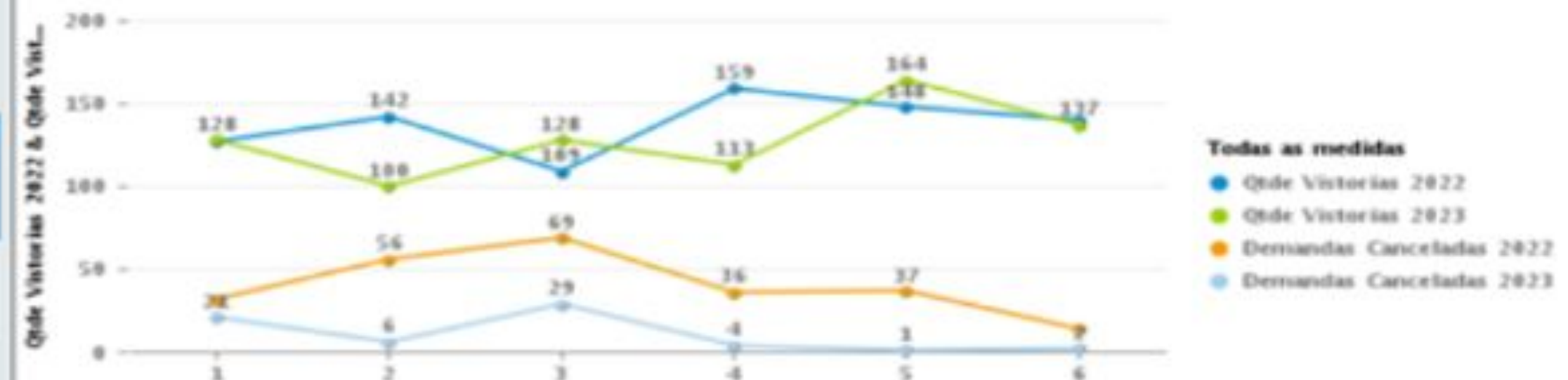
-20%

Mês Criação Demanda	Qtde Demandas 2022	Qtde Demandas 2023	%
1	128	124	-3,13
2	178	106	-40,45
3	159	135	-15,09
4	192	112	-41,67
5	155	144	-7,1
6	104	131	25,96
Soma:	916	782	-17,9

Evolução das Demandas



Evolução das Vistorias e Cancelamento de Demandas



% Evolução
Vistorias 2022-2023

-2,37 %

% Evolução
Demandas Canceladas
2022-2023

-74,18

Mês Qtde Qtde

Outros Projetos e Ações Estratégicas

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

O PROJETO

- Reestruturação do sistema tecnológico utilizado pela Fiscalização através da modernização dos recursos já utilizados e da adoção de ferramentas tecnológicas inovadoras, visando a maximização da qualidade e da eficiência das ações fiscais;
- Seu principal eixo prevê a integração do uso de drones às atividades desempenhadas pela Fiscalização, propiciando:
 - Redução dos Custos
 - Mais Eficiência Operacional
 - Monitoramento em Tempo Real
 - Acesso a Áreas de Difícil Alcance
 - Segurança
 - Fornecimento de Evidências
 - Transparência e Confiabilidade
 - Menor Impacto Ambiental



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

APLICAÇÕES E INCREMENTOS NOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO

Invasão de Áreas Públicas e Loteamento Clandestino

- **Detecção Eficiente:** evitando a consolidação de novas ocupações;
- **Evidências:** agilizando os processos legais e administrativos;
- **Cobertura Abrangente:** proporcionando fácil acesso à áreas remotas;
- **Monitoramento Contínuo** com possibilidade de automação.

Lote Vago com Estado de Conservação Inadequado

- **Inspeção Detalhada:** imagens detalhadas do interior de lotes;
- **Identificação de Riscos** com possibilidade de automação.

Aterro, Desaterro, Terraplanagem e Movimentação de Terra

- **Monitoramento de Obras e Detecção de Irregularidades:** ajudando a identificar atividades não autorizadas e de difícil visualização à nível do solo.

Mesas, Cadeiras e Toldos na Via Pública

- **Fiscalização Mais Precisa e Manutenção da Ordem Urbana**



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

APLICAÇÕES E INCREMENTOS NOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO

Reforma, Obra e Demolição de Imóvel Tombado

- **Maior Proteção do Patrimônio:** visão detalhada de imóveis, permitindo verificar com precisão se as intervenções estão em conformidade com as permissões.

Obra em Ruas, Calçadas e Vias Públicas

- **Identificação de Infrações:** identificar automaticamente obras não autorizadas ou em desacordo com as normas municipais, agilizando a aplicação da lei.

Construção, Ausência de Acessibilidade ou Manutenção de Passeio

- **Verificação de Conformidade:** possibilidade de automação.

Camelôs, Ambulantes e Comércio em Vias Públicas

- **Fiscalização Discreta e Flagrante**
- **Redução de Conflitos:** viabiliza uma abordagem objetiva, baseada em evidências.





INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

STATUS

- ✓ Projeto aprovado pelo programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) do Banco de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES;
- Aguardando aprovação pela Câmara Municipal de Belo Horizonte.

FISCALIZAR E EDUCAR

O PROJETO

- O projeto tem como objetivo consolidar as competências legais preventivas e educativas da fiscalização, impulsionando resultados através do desenvolvimento de ativações em educação ambiental e urbanística;
- Para isso, ele se estrutura em três vertentes:



FISCALIZAR E EDUCAR

STATUS DO PROJETO E AÇÕES EXECUTADAS

- Adesão de outros órgãos: SMED, SUPLAN, SMMA, SLU, SMSA, Fundação de Cultura, Fundação de Parques e Zoobotânica e CAREs;
- Realização do Projeto Piloto na Escola Municipal Anísio Torres;
- Aprovação da proposta de criação dos **NUPAFEs** Regionais
 - Núcleos Populares de Apoio à Fiscalização Educadora;
- Aprovação da proposta de criação do **GTI** - Grupo de Trabalho Intersectorial;
 - Minuta de Portaria Conjunta que institui o grupo enviada à DILU;
- Criação de identidade visual para o Programa.





FISCALIZAR E EDUCAR

PRÓXIMOS DESAFIOS

- Publicação da Portaria que Institui o Grupo de Trabalho Intersectorial para discussão e planejamento de ações integradas de Educação Urbanística, Ambiental e Sanitária até a primeira quinzena de março;
- Efetivação de parcerias para ampliação das ações na Semana Internacional de Conscientização sobre o Ruído que será realizada no final de abril;
- Utilização de recursos da Fundação Municipal de Cultura para ampliação das ações em 2024.



Obrigada.

sufis@pbh.gov.br